

Polícia feminina: construção identitária e representações sociais na Polícia Militar do Distrito Federal

Kamila Thais da Silva Figueira

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Stela Grossi Porto

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 18.08.2017

O principal objetivo da pesquisa foi a análise do processo de construção da identidade das policiais militares femininas do Distrito Federal, a partir do exame das representações sociais sobre o papel, as funções e o lugar dessas profissionais na instituição. Dessa forma, a pesquisa se concentrou na problemática: “como as mulheres da Polícia Militar do Distrito Federal constroem sua identidade profissional?” Para isso, recorreu-se à teoria das representações sociais como abordagem teórico-metodológica, o que permitiu captar os sentidos e os significados dados pelas policiais ao seu próprio trabalho, ao seu papel, à sua função na instituição e às situações específicas que vivenciam pelo fato de serem mulheres em uma instituição que é masculina por excelência. O conjunto de representações sociais compartilhado e reproduzido entre mulheres e homens policiais em relação às policiais femininas e ao trabalho dessas profissionais engendra crenças, estereótipos, preconceitos que, por sua vez, podem direcionar práticas policiais. Por isso, a presente proposta de pesquisa pode contribuir para ampliar a compreensão dos desafios do trabalho policial. Sabe-se que a construção social da identidade é um processo elaborado a partir do olhar do outro. Por isso, também foram identificadas e analisadas as representações sociais que os policiais têm em relação à presença e ao trabalho das mulheres na corporação. Identificou-se que a construção identitária da policial feminina permanece informada pela construção da identidade policial masculina, baseada em valores como “heroísmo”, “força”, “coragem”, “bravura”, “virilidade” etc. Os processos que buscam uma identidade policial feminina válida e aceita são permeados por estereótipos de gênero fundados no senso comum. Esses estereótipos foram utilizados ora para enaltecer a presença e função feminina na polícia, ora para inferiorizar ou deslegitimar essa presença e função. Assim, verificou-se um

caráter ambíguo presente tanto nas representações sociais de homens e mulheres policiais como no processo de construção identitário das mulheres na Polícia Militar do Distrito Federal.

Palavras-chave: polícia, identidade, mulheres e representações sociais.